

Grelha de Análise para Enquadramento dos Projetos em “Desafios Societais”

DESAFIOS SOCIETAIS		LINHAS GERAIS
1	Saúde, alterações demográficas e bem-estar	1.1 Sistemas de saúde e de prestação de cuidados de elevada qualidade, economicamente sustentáveis e inovadores;
		1.2 Compreensão de fatores determinantes da saúde (Nutrição, atividade física, género, ambiente, socioeconómicos, ocupacionais, relacionados com o clima...);
		1.3 Prevenção, tratamento, vigilância e gestão de doenças e deficiências (doenças cardiovasculares, cancro, diabetes, doenças reumáticas e músculo-esqueléticas, doenças raras, doenças cerebrais, doenças infecciosas, doenças relacionadas com a pobreza; doenças veiculadas por animais, combate a epidemias);
		1.4 Saúde ao longo da vida
		1.5 Envelhecimento ativo, autónomo e saudável.
2	Segurança alimentar, agricultura e silvicultura sustentáveis, investigação marinha e marítima e nas águas interiores, e bioeconomia	2.1 Agricultura e silvicultura sustentáveis (disponibilidade de quantidade suficiente de alimentos, de biomassa e de outras matérias-primas, através de uma maior produtividade, respeito e eficiência na utilização de recursos, minimizando a produção de resíduos; consumo sustentável; interação com a saúde e bem-estar e ecologização urbana);
		2.2 Setor agroalimentar sustentável e competitivo que permita um regime alimentar seguro e saudável (alimentos seguros, saudáveis e de alta qualidade, escolha informada do consumidor, soluções e inovações dietéticas e métodos que utilizem menores recursos e aditivos e com menor quantidade de subprodutos e poluentes);
		2.3 Libertar o potencial dos recursos vivos aquáticos (gerir, explorar e manter os recursos aquáticos de forma sustentável, maximizando os benefícios sociais e económicos e preservando a biodiversidade);
		2.4 Bioindústrias sustentáveis e competitivas que apoiem o desenvolvimento de uma bioeconomia europeia (promover indústrias de base biológica hipocarbónicas, eficientes na utilização de recursos, sustentáveis e competitivas);
		2.5 Investigação marinha e marítima de natureza transversal (aumentar o impacto dos mares e oceanos sobre a sociedade – exploração sustentável de recursos marinhos, uso de diferentes fontes de energia marinha e amplificação dos usos que se fazem dos mares).
3	Energia Segura, Não Poluente e Eficiente	3.1 Redução do consumo de energia e da pegada de carbono mediante uma utilização inteligente e sustentável;
		3.2 Fornecimento de eletricidade hipo-carbónica, a baixo custo (energias renováveis, maior eficiência e menos poluição no uso dos combustíveis fósseis);
		3.3 Combustíveis alternativos e fontes de energia móveis;
		3.4 Uma rede europeia de eletricidade única e inteligente;
		3.5 Novos conhecimentos e tecnologias (tecnologias energéticas limpas, seguras e sustentáveis);
		3.6 Processo decisório sólido e envolvimento do público (compreensão das tendências e perspetivas socioeconómicas relacionadas com a energia);
		3.7 Adoção da inovação energética pelo mercado (aceitação pelo mercado de novas tecnologias e serviços energéticos).

Gelha de Análise para Enquadramento dos Projetos em “Desafios Societais” (continuação)

DESAFIOS SOCIETAIS		LINHAS GERAIS
4	Transportes Inteligentes, Ecológicos e Integrados	4.1 Transportes eficientes em termos de recursos e respeitadores do ambiente (aeronaves, veículos e navios menos poluentes; equipamentos, infraestruturas, serviços e sistemas inteligentes; transportes e mobilidade urbana);
		4.2 Melhor mobilidade, menos congestionamento e maior segurança e proteção (sistemas de transporte sem descontinuidade, intermodais, inclusivos, acessíveis, baratos, seguros, protegidos, saudáveis e robustos);
		4.3 Liderança mundial para a indústria europeia de transportes (reforçar a competitividade e desenvolvimento da indústria dos transportes e atividades conexas, mantendo a liderança europeia em domínios como a aeronáutica; próxima geração de meios de transporte);
		4.4 Investigação socioeconómica e comportamental e atividades prospetivas para a definição de políticas (compreensão dos impactes socioeconómicos, tendência e perspetivas relacionadas com os transportes);
5	Ação Climática, Ambiente, Eficiência de Recursos e Matérias-Primas	5.1 Combate e adaptação às alterações climáticas (emissão de CO2 e outros gases de efeito de estufa, compreensão das alterações climáticas e riscos associados a fenómenos extremos, avaliação de impactes e vulnerabilidades, prevenção e estratégias de atenuação,...);
		5.2 Proteção do ambiente, gestão sustentável dos recursos naturais, água, biodiversidade e ecossistemas;
		5.3 Garantir o abastecimento sustentável de matérias-primas não energéticas e não-agrícolas (extração, transformação, reutilização, reciclagem e reutilização de matérias-primas e sua substituição por alternativas economicamente atrativas e sustentáveis);
		5.4 Viabilizar a transição para uma sociedade e economia ecológicas através da eco-inovação (tecnologias, processos, serviços e produtos eco-inovadores, modelos económicos sustentáveis, promover a eficiência de recursos através de sistemas digitais);
		5.5 Desenvolver sistemas de observação e informação globais abrangentes e sustentados (observação e monitorização da Terra);
		5.6 Património cultural (permitir a existência de um património cultural dinâmico e sustentável em resposta às alterações climáticas);

Gelha de Análise para Enquadramento dos Projetos em “Desafios Societais”

DESAFIOS SOCIETAIS		LINHAS GERAIS	
6	Europa num Mundo em Mudança – Sociedades Inclusivas, Inovadoras e Ponderadas	6.1	Sociedades Inclusivas (resposta dos modelos Europeus de coesão social e bem-estar a fatores como migrações, alterações demográficas, envelhecimento da sociedade, a deficiência, a educação e aprendizagem ao longo da vida, bem como a redução da pobreza e da exclusão social, tendo em conta as diversidades culturais e regionais);
		6.2	Sociedades inovadoras (envolvimento dos cidadãos, organizações da sociedade civil, empresas e utilizadores da investigação e desenvolvimento e na promoção de políticas coordenadas de investigação e desenvolvimento no contexto da globalização e da necessidade de promover os mais altos padrões éticos; novas formas de inovação, com ênfase especial na inovação social e na criatividade e compreensão do modo como todas as formas de inovação são desenvolvidas, têm sucesso ou falham; fazer uso do potencial inovador, criativo e produtivo de todas as gerações; promover a cooperação coerente e eficaz com países terceiros);
		6.3	Sociedades reflexivas – património cultural e identidade europeia (estudo, designadamente com recurso a novas tecnologias, da herança cultural, memória, identidade, integração e interação e translação cultural, investigação sobre a história, literatura, arte, filosofia e religiões dos países e regiões Europeus e como estes informam a diversidade Europeia contemporânea; investigação sobre o papel da Europa no mundo e sobre os laços e influência mútua entre diferentes partes do globo, bem como uma perspetiva externa sobre as culturas Europeias);
7	Sociedades Seguras – Defender a Liberdade e a Segurança da Europa e dos seus Cidadãos	7.1	Combater o crime, o tráfico ilegal e o terrorismo, nomeadamente mediante um maior conhecimento das ideias e convicções terroristas e da luta contra as mesmas;
		7.2	Proteger e melhorar a resiliência das infraestruturas críticas, das cadeias de fornecimentos e dos meios de transporte;
		7.3	Reforçar a segurança através da gestão das fronteiras;
		7.4	Melhorar a segurança cibernética;
		7.5	Aumentar a resiliência da Europa às crises e desastres;
		7.6	Garantir a privacidade e liberdade, inclusive na Internet, e melhorar o entendimento legal e ético da sociedade em todas as áreas da segurança, risco e gestão;
		7.7	Melhorar a normalização e a interoperabilidade dos sistemas, inclusive para fins de emergência;
		7.8	Apoiar as políticas de segurança externa da União, incluindo a prevenção de conflitos e a consolidação da paz.

Fonte: Regulamento (EU) n.º 1291/2013, que cria o Horizonte 2020; QPPQ, <http://www.qppq.fct.pt/h2020/h2020.php>.